



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Provinha Brasil e Prova Brasil: organização escolar e qualidade educacional
Autor	RAFAELA CAMILA RIGON
Orientador	CLARICE SALETE TRAVERSINI

A presente pesquisa pretende analisar de que forma as escolas organizam e utilizam os dados da Provinha Brasil e da Prova Brasil para a qualidade educacional em escolas localizadas na serra gaúcha e na região metropolitana de Porto Alegre, ambas da rede municipal de ensino. Este trabalho integra um projeto maior que objetiva analisar as relações estabelecidas entre as avaliações em larga escala, em especial a Prova Brasil, e os processos de inclusão em escolas de Ensino Fundamental no Rio Grande do Sul. A pesquisa inscreve-se no campo de Estudos Culturais e para análise dos dados foram utilizados como ferramentas metodológicas os conceitos de currículo, in/exclusão e de Governamentalidade, inspirados, respectivamente, a partir dos estudos de Tomas Tadeu da Silva, Maura Corcini Lopes e Michel Foucault. A investigação é orientada pela seguinte questão: Como as escolas organizam e utilizam os dados da Prova Brasil e da Provinha Brasil para a qualidade educacional? Neste estudo de cunho qualitativo foram realizadas entrevistas semiestruturadas transcritas posteriormente com duas professoras de português, duas de matemática, três coordenadoras pedagógicas e três professoras pedagogas. Como o projeto se encontra em fase inicial, os dados construídos até o momento nos permitiram compreender que: a) ocorrem momentos em que alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEEs), ao mesmo tempo em que estão incluídos na sala de aula, estão sendo excluídos das avaliações em larga escala devido ao atual formato das provas e a forma como são aplicadas; b) em determinados momentos os conteúdos apresentados nas questões que compõem as provas de avaliação em larga escala são tratados como sendo de compreensão universal e homogênea. Assim as avaliações em larga escala tornam inviáveis os processos inclusivos; c) ao receberem as informações dos resultados da Prova Brasil e do IDEB, as escolas passam por uma pressão das Secretarias para a melhoria dos índices. A busca pela qualidade é contínua.